A história da UFSC X minha história

 Cleonice Rosi Rauch Vieira

 O que temos a ver? Tudo, afinal a história está sendo construída e mesmo que eu não seja uma aluna atuante nos movimentos, ainda sim faço parte desta história.

 A mesa redonda foi uma atividade muito enriquecedora para a minha formação. Considerei importante, construtivo, trazer pessoas de opiniões diferenciadas para o debate, desta maneira eu acredito que a comunidade da UFSC está com uma representação maior. Sempre haverá divergências nas opiniões e todas devem ser ouvidas.

 Destaco algumas falas dos convidados: “- A operação não foi contra o tráfico de drogas....montagem de um espetáculo. Campus é uma cidade, tem os mesmos problemas de uma cidade”.Profº Paulo

 -“As bandeiras mudaram, precisamos buscar solução para as violências. Sou a favor de uma forma eficiente de segurança,....” Aluno de Pedagogia Gustavo

 -“...buscamos uma formação sem medo de dizer que o que aconteceu aqui é incompatível com o processo de formação....atacaram a função social de cada um de nós, somos todos maconheiros...” Profº Mauro

 Fazendo uma relação com nossa disciplina: Ficou claro que a mídia televisiva mostrou os fatos como lhe interessou e por outro lado vemos uma mídia de redes sociais se levantando com grande força. As redes sociais se tornam um espaço em que pessoas podem produzir e expandir suas opiniões, porém observei que mesmo estas produções podem servir de instrumentos que tentam abafar a opinião de outros, exemplo disto foi que houve muitas depreciações ofensivas contra o colega Gustavo nas redes sociais. Temos ainda muitas perguntas para serem respondidas, entre elas destaco: O que realmente significa democracia? Como se constrói uma sociedade democrática? Será possível o uso consciente das mídias?